

Quinta-feira, 12 abril 2018
www.ojogo.pt

facebook.com/diariodesportivojogo
twitter.com/ojogo

LIGA

23

PORTIMONENSE Rafa Soares esperou pela sua oportunidade e não a largou. Totalmente adaptado ao novo clube, quer subir de produção e terminar a época em beleza

“Felicidade da equipa reflete-se no campo”

O lateral-esquerdo diz que tem saudades de marcar um golo e quer festejar matematicamente a permanência neste sábado, contra o Estoril. “Vamos querer mais do que eles”, garante

HÉLIO NASCIMENTO

●●● Rafa Soares esperou e, à primeira oportunidade, agarrou a lateral-esquerda, para a qual fora contratado no mercado de janeiro, depois da saída de Lumor para o Sporting. “Estou a sentir-me bem, aliás, já me encontrava bem, uma vez que a lesão ficou, há muito, para trás”, diz o jovem, reportando-se à paragem a que foi sujeito quando estava ainda emprestado aos ingleses do Fulham. “Agüentei os jogos sem problemas e correspondi fisicamente, pelo que agora é dar continuidade nestes cinco jogos que faltam. Espero acabar a época em pleno.”

Rafa vai no quinto jogo seguido a titular depois de se ter integrado a preceito no novo clube. “Aproveitei a ocasião e quero subir de nível e de produção. É também um objetivo pessoal”, garante, deixando de seguida elogios ao grupo. “A equipa está tranquila e feliz e isso reflete-se no campo. Temos alcançado bons resultados, não perdemos há quatro jogos e até podíamos ter ganho em Tondela. A permanência? Claro que está quase, mas, se



Rafa Soares sente-se muito confortável em Portimão

“Merecemos ficar mais acima pelo bom futebol que temos praticado”

Rafa Soares
Jogador do Portimonense

possível, queremos ficar mais acima na tabela e acho que o merecemos pelo bom futebol que temos praticado.”

O atleta ex-FC Porto garantiu: “Os adeptos têm sido amigos e sinto-me em casa. Quero continuar a dar felicidade ao clube.” Frente ao Estoril, no sábado, a receita é só uma: “Para eles será o jogo da época, mas queremos ganhar e festejar matematicamente a permanência. Vamos querer mais do que eles!”, promete.

Golo de Clóvis frente ao Louletano

O Portimonense derrotou o Louletano, 7.º classificado da Série E do Campeonato de Portugal, por 1-0, num jogo-treino disputado em Vale de Lobo, com a duração de cerca de uma hora. Num jogo em que Vitor Oliveira deu minutos aos menos utilizados, o golo pertenceu a Clóvis, aos 14 minutos. Na partida alinharam: Leo; Jadson, Ricardo Pessoa, Jadson, Bruno Reis, Tabata; Ryuki, Marcel, Dener, Manafá, Rui Costa e Clóvis. O guarda-redes Stojisic, que tem vindo a treinar com o grupo, e o médio Hebling também atuaram.

Jogar Direito

Abílio Rodrigues



Prémios e IRS

O pagamento de prémios de jogo, de presença, de publicidade e de participação por parte da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) aos jogadores que a representam determina um conjunto de consequências fiscais. Com efeito, ressalvando a não incidência de IRS sobre os prémios pagos em reconhecimento do valor mérito de êxitos desportivos, atribuídos nos termos e com os limites legalmente previstos (sem relevo significativo no futebol profissional, fruto dos elevados valores frequentemente praticados), o pagamento de prémios por parte da FPF origina, na esfera dos jogadores, tributação em sede de IRS. A este propósito, sendo os prémios pagos pela FPF aos jogadores com residência fiscal em Portugal sujeitos a tributação na esfera dos jogadores, em sede de IRS, enquanto rendimentos de categoria A, sujeitos a englobamento e a tributação às taxas gerais e progressivas, existe igualmente incidência de IRS nos prémios pagos pela FPF a jogado-

“ Os jogadores passam a estar sob a alçada da FPF, ao aceitarem a convocatória da Federação

res não residentes para efeitos fiscais em Portugal.

Na verdade, entende-se que, independentemente de os jogos e/ou competições que motivem o pagamento dos prémios poderem ser realizados fora do país, estes devem ser considerados como rendimentos obtidos em território português, para efeitos de sujeição a IRS, na medida em que, ao aceitarem a convocatória da FPF, os jogadores passam, durante um período de tempo, a estar sob a sua autoridade e direção, obtendo assim um rendimento de categoria A, pago por uma entidade com sede em Portugal. Desta forma, verifica-se que deverá haver lugar a tributação em sede de IRS relativamente ao pagamento de um prémio por parte da FPF a um jogador não residente em Portugal, sendo a mesma efetivada através de retenção na fonte, a efetuar pela FPF. Exemplificando o acima exposto, o pagamento de um prémio a um jogador que, por exemplo, é residente fiscal em Itália, na sequência da sua participação num jogo da Seleção Nacional realizado em França, estará sujeito a IRS em Portugal, devendo a FPF promover, no momento do pagamento, a respetiva retenção na fonte, à taxa de 25%.



Associação Portuguesa de Direito Desportivo
Membro da Direção da APDD
www.apdd.pt



Guedes vai completar jogo 100

RIO AVE

Guedes chega ao jogo 100

Avançado vai atingir número redondo no jogo frente ao Tondela na melhor época da carreira

ANDRÉ VELOSO

●●● Na receção ao Tondela, Guedes vai cumprir o jogo 100 com a camisola do Rio Ave, número alcançado em três temporadas. O avançado recordou o dia em que assinou

pelo Rio Ave, sublinhando que “foi uma aposta ganha”. “O Rio Ave joga para outros patamares. Foi um passo importante”, admitiu. Na memória dos 99 jogos há lugar para vários “momentos especiais”, como a estreia frente ao Beirenenses (3-3), na qual marcou dois golos, ou a concretização de “um sonho” quando se estreou na Liga Europa. Entre os 28 golos que marcou, Guedes elege como o “mais importan-

te” o que marcou ao Benfica, na Taça de Portugal e reconhece que, aos 30 anos, vive a melhor época da carreira. “Com o passar dos anos ficamos mais maduros e isso ajuda-nos a crescer, mas é importante estar numa boa equipa e num bom clube”, afirmou quem não tem “obsessão por fazer golos”. “Apenas quero ajudar os meus colegas na sua valorização e ajudar o clube a atingir os objetivos”, concluiu.